

Aula 4

Ação econômica e estrutura social: um “manifesto fundador”?

Nadya Araujo Guimarães

FSL 0638 – Sociologia Econômica
01/2015



Roteiro

1. O problema do “enraizamento” (*embeddedness*) e seus antecedentes
2. O pleito: a ação econômica como socialmente situada
3. Os diálogos intelectuais:
 - ◆ Com o *mainstream* da teoria sociológica (o estrutural-funcionalismo de T.Parsons)
 - ◆ Com o *mainstream* da teoria econômica (o pensamento neo-clássico) e seus críticos a economia institucional (O. Williamson)

O “problema do enraizamento”: os limites das apreensões anteriores

- ◆ Se, nas sociedades pré-mercantis, o comportamento econômico se encontrava indubitavelmente imerso em relações sociais
- ◆ Nas sociedades modernas,
 - ◆ a economia se torna uma esfera diferenciada,
 - ◆ As transações econômicas não mais se definem por obrigações sociais mas sim por cálculo racional voltado para maximizar o ganho individual
 - ◆ As relações sociais podem ser vistas, no limite, como epifenômenos do mercado
- ◆ Na leitura proposta pela “nova economia institucional”, comportamentos antes interpretados como socialmente situados, poderiam ser melhor compreendidos se encarados como resultado da busca de interesses próprios de indivíduos racionais (regras interiorizadas de comportamento tornam periféricos os efeitos das relações sociais efetivamente existentes)

O pleito de Mark Granovetter: a ação econômica é sempre socialmente situada (I)

- ◆ Sem recusar que:
 - ◆ Que a ação econômica é aquela que se orienta “para a satisfação de necessidades definidas pelos indivíduos em situações de escassez” (com Weber)
 - ◆ Que os fenômenos sociais se fundamentam em motivações e comportamentos individuais
 - ◆ E que os indivíduos são racionais, no sentido de que buscam maximizar vantagens, recorrendo a cálculos de custo e benefício

O pleito de Mark Granovetter: a ação econômica é sempre socialmente situada (II)

- ◆ Entende que:
 - ◆ Os atores econômicos também orientam a sua conduta por objetivos que são sociais (como sociabilidade, reconhecimento, status, poder)
 - ◆ E, nesse sentido, não agem de maneira autônoma, mas suas ações estão sempre enraizadas em sistemas de relações sociais – em redes sociais
 - ◆ Logo, o mercado não é um livre jogo de forças abstratas, de oferta e procura, entre atores atomizados e anônimos, mas um conjunto de ações imbricadas em redes concretas de relações sociais

O pleito de Mark Granovetter: a ação econômica é sempre socialmente situada (III)

- ◆ Como se dá o enraizamento? Suas modalidades:
 - ◆ Relacional: ação está enraizada em relações pessoais mais imediatas (família, por exemplo)
 - ◆ Estrutural: ação está enraizada em relações mais mediatas, às quais se tem acesso seja por laços fortes, seja por laços fracos (e sobretudo) que o colocam em contato com outros mundos sociais

Com quem dialoga?

1. Com uma abordagem hiper-socializada do indivíduo

- ◆ Visto como hipersensível às opiniões dos outros
- ◆ e, logo, obediente às diretrizes
- ◆ ditadas pelos sistemas consensualmente desenvolvidos de normas e valores,
- ◆ interiorizados por meio da socialização, de sorte que obedecer não é um fardo mas uma circunstância da vida cotidiana

Com quem dialoga?

2. Com uma abordagem sub-socializada do indivíduo

- ◆ Que o representa pelo paradigma do ator racional
- ◆ Buscando egoística e unicamente o seu interesse próprio

Há no texto de Granovetter um esboço de programa de investigação? Para pensar..

- 1. “Mesmo quando os economistas levam as relações sociais verdadeiramente a sério [...] eles invariavelmente se abstraem **da história das relações e de sua posição relativamente a outras relações** – o que pode ser chamado de **imersão histórica e estrutural das relações**”
- 2. “Os laços inter-pessoais descritos em seus argumentos são extremamente estilizados, convencionais, “típicos” – desprovidos de **conteúdo, história ou posicionamento estrutural específicos**”.
- 3. “O comportamento dos atores resulta de suas posições formais e do conjunto de papéis exercidos [...] não se pressupõe que essas **relações tenham um conteúdo individualizado** além do fornecido pelos papéis formais”
- 4. “Os atores não se comportam nem tomam decisões como átomos fora de um contexto social, e nem adotam de forma servil um roteiro escrito para eles pela intersecção específica de categorias sociais que eles porventura ocupem. Em vez disso, suas tentativas de realizar ações com propósito estão **imersas em sistemas concretos e contínuos de relações sociais**”.